

ID: 119709059

21-10-2025



Governante desvaloriza luta por propinas menores

Ministro da Educação afasta atrasos no pagamento de bolsas

Fernando Alexandre recusa que dívidas de propinas resultem de problemas com ação social

Rui Dias

sociedade@jn.pt

ENSINO SUPERIOR O ministro da Educação recusou que as dívidas com propinas em falta se devam a problemas com o pagamento de bolsas de estudo aos estudantes. Face à notícia avançada ontem pelo JN, que dá conta de uma dívida de milhões de euros a 14 universidades nos últimos três anos, Fernando Alexandre rejeitou que possa haver uma relação

ESCLARECIMENTO

Dívida atual do ISCTE é de 5,5 milhões de euros

O Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE) esclareceu ontem, em comunicado, que o saldo de propinas em dívida foi, no ano passado, de 5,5 milhões de euros. Questionado pelo JN, o ISCTE tinha mencionado os valores em dívida no final de cada ano letivo (5,2 milhões de euros, 5,1 e 5,5), não tendo referido que o valor não era cumulativo. Com a atualização, o montante em dívida das 14 universidades é de 26 milhões de euros.

com atrasos na ação social, admitindo que “os procedimentos não são perfeitos, mas são mais rápidos do que eram”. “Portanto, não tem que ver com isso”, frisou.

“As bolsas estão a ser pagas atempadamente, semanalmente para as novas. No ano passado, tivemos um número recorde de bolsas – 84 mil”, afirmou o governante, recordando que os contemplados têm a propina paga. À margem da assinatura do protocolo da Rede Temática Regional – Valorização do Ensino Superior e do Conhecimento no Norte, em Guimarães, Fernando Alexandre afirmou não conhecer os dados que deram origem à notícia, mas reconheceu que “há um problema com algumas instituições”.

“PROBLEMA HISTÓRICO”

O governante confirmou ainda que “há um problema histórico de recuperação de propinas em atraso” e chamou a atenção para os 11% de estudantes que abandonam os cursos logo no primeiro ano e que, “se não anularem a matrícula, vão acumular uma dívida”. “Será que as universidades estão a fazer tudo o que é possível para informar estes alunos?”. ●